

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2022**

**DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA DO ZÉZERE**

**MORADA:** Rua da Escola, 185

**LOCALIDADE:** Santa Marinha do Zêzere

**FREGUESIA:** Santa Marinha do Zêzere

**CONCELHO:** Baião


**CODIGO POSTAL:** 4640-465

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO:**

**DATA:** Santa Marinha do Zêzere, 25 de maio de 2023

**ASSINATURAS:**

  
\_\_\_\_\_  
Luís Isabel Soares de Ribeiro  
\_\_\_\_\_  
David Soares de Santos

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (valores em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-22	31-dez-21
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	303 290,63	298 113,36
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.14	3 052,28	3 377,39
		<b>306 342,91</b>	<b>301 490,75</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	40,25	35,21
Créditos a receber	12.1	2 370,03	2 608,20
Estado e outros entes públicos	12.7	3 187,80	807,32
Diferimentos	12.3	2 808,68	1 353,42
Outros ativos correntes	12.2	3 311,90	9 346,33
Caixa e depósitos bancários	12.4	90 838,93	30 860,05
		<b>102 557,59</b>	<b>45 010,53</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>408 900,50</b>	<b>346 501,28</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.5	7 128,00	7 128,00
Resultados transitados	12.5	12 690,70	5 320,18
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	214 314,41	205 240,07
		<b>234 133,11</b>	<b>217 688,25</b>
Resultado líquido do período		44 453,81	7 370,52
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>278 586,92</b>	<b>225 058,77</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	29 437,04	36 464,90
		<b>29 437,04</b>	<b>36 464,90</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6	13 310,51	6 643,67
Estado e outros entes públicos	12.7	3 981,62	3 279,97
Financiamentos Obtidos	6	41 778,77	40 000,00
Diferimentos	12.3	16 344,34	3 835,04
Outros passivos correntes	12.8	25 461,30	31 218,93
		<b>100 876,54</b>	<b>84 977,61</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>130 313,58</b>	<b>121 442,51</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>408 900,50</b>	<b>346 501,28</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

*Paulo Isabel Soares Rocha Ribeiro*  
*David comissário de contas*

*Paulo H. H. H.*

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA MARINHA ZÉZERE**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**


Contribuinte 505943875

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	8	33 545,40	32 862,42
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	260 733,20	207 457,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-2 292,89	-1 796,35
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-68 014,87	-58 674,84
Gastos com o pessoal	10	-175 738,55	-170 378,95
Aumentos/redução de justo valor	12.15	56,16	0,00
Outros rendimentos	12.11	9 394,07	8 764,87
Outros gastos	12.12	-929,07	-903,13
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>56 753,45</b>	<b>17 331,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-11 495,49	-9 592,19
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>45 257,96</b>	<b>7 739,58</b>
Gastos de financiamento	12.13	-804,15	-369,06
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>44 453,81</b>	<b>7 370,52</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>44 453,81</b>	<b>7 370,52</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

  
 Paulo Isabel Soares Rocha Ribeiro  
 David Correia Santos



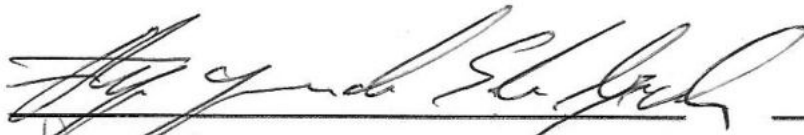
**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA MARINHA ZÉZERE**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		35 133,57	30 384,95
Pagamentos a fornecedores		-76 245,02	-97 906,19
Pagamentos ao pessoal		-126 780,32	-116 019,52
Caixa gerada pelas operações		-167 891,77	-183 540,76
Outros recebimentos/pagamentos		226 512,43	157 942,95
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		58 620,66	-25 597,81
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-12 807,66	-16 627,58
Investimentos financeiros		-655,69	-640,92
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		1 038,64	0,00
Subsídios ao investimento		17 512,93	2 742,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		5 088,22	-14 526,24
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	50 000,00
Doações		2 321,83	762,92
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-5 249,09	-5 136,59
Juros e gastos similares		-802,74	-369,06
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3 730,00	45 257,27
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>59 978,88</b>	<b>5 133,22</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>30 860,05</b>	<b>25 726,83</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12.4	<b>90 838,93</b>	<b>30 860,05</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

  
 Paula Isabel Soares Rocha Ribeiro  
 David Correia de Santos



F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA MARINHA ZÉZERE**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**Contribuinte: 505943875**

**Moeda: Euros**

	NOTAS	Creche	Serviço Apoio Domiciliário	PERÍODOS	
				2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	8	15 408,28	18 137,12	33 545,40	32 862,42
Custo das vendas e dos serviços prestados		-155 408,60	-53 825,39	-209 233,99	-204 770,02
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-140 000,32</b>	<b>-35 688,27</b>	<b>-175 688,59</b>	<b>-171 907,60</b>
ISS, IP - Centro Distrital		148 384,23	60 982,34	209 366,57	192 153,86
Outros Rendimentos		43 511,65	17 305,33	60 816,98	24 068,76
Gastos administrativos		-34 233,23	-14 074,58	-48 307,81	-35 672,31
Outros Gastos		-825,22	-103,97	-929,19	-903,13
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>16 837,11</b>	<b>28 420,85</b>	<b>45 257,96</b>	<b>7 739,58</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	12.13	-658,98	-145,17	-804,15	-369,06
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>16 178,13</b>	<b>28 275,68</b>	<b>44 453,81</b>	<b>7 370,52</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16 178,13</b>	<b>28 275,68</b>	<b>44 453,81</b>	<b>7 370,52</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
 David José dos Santos Rocha Ribeiro  
 David José dos Santos Rocha Ribeiro

# **CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**2022**



## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros... 3	
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	10
5	Ativos Intangíveis .....	11
6	Custos de Empréstimos Obtidos .....	11
7	Inventários .....	11
8	Rédito .....	12
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
10	Benefícios dos empregados.....	13
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	13
12	Outras Informações .....	13
12.1	Créditos a receber .....	13
12.2	Outros ativos correntes .....	14
12.3	Diferimentos .....	14
12.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
12.5	Fundos Patrimoniais .....	14
12.6	Fornecedores.....	15
12.7	Estado e Outros Entes Públicos .....	15
12.8	Outros passivos correntes.....	15
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	15
12.10	Fornecimentos e serviços externos.....	16
12.11	Outros rendimentos .....	16
12.12	Outros gastos .....	16
12.13	Resultados Financeiros.....	16
12.14	Investimentos Financeiros.....	17
12.15	Aumentos/Reduções por Justo Valor .....	17
12.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	17
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	17

## **1 Identificação da Entidade**

O Centro Social e Paroquial de Santa Marinha do Zêzere é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com os estatutos publicados no Diário da Republica, Serie III, nº 47 de 25 de fevereiro de 2003.

Tem sede na Rua da Escola, freguesia de Santa Marinha do Zêzere, no concelho de Baião. Visa contribuir para a promoção integral de todos os habitantes, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana e social.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### 3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

### 3.2.4 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

O FCT é acionado pelas entidades empregadoras. Como medida de apoio às entidades patronais, as contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de apoio

financeiro ao pagamento das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho dos empregados.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

No entanto, se a cessação do contrato não implicar qualquer pagamento de compensação ao trabalhador, o reembolso das respetivas contribuições efetuadas para o FCT (e eventual ganho por valorização no fundo) reverte para a entidade patronal.

### **3.2.5 Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### **3.2.6 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;



- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.8 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### 3.2.9 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abate	Transferência	31-12-2022
Terrenos para Construção	18 000,00				18 000,00
Edifícios e Outras Construções	352 043,88				352 043,88
Equipamento Básico	79 136,91	17 256,09			96 393,00
Equipamento de Transporte	56 952,45		-5 000,00		51 952,45
Equipamento Administrativo	3 376,50				3 376,50
Outros Ativos Fixos Tangíveis	409,50				409,50
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>509 919,24</b>	<b>17 256,09</b>	<b>-5 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>522 175,33</b>
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	91 531,44	7 040,88			98 572,32
Equipamento Básico	76 428,12	874,14			77 302,26
Equipamento de Transporte	40 018,67	3 325,51	-4 416,67		38 927,51
Equipamento Administrativo	3 418,15	254,96			3 673,11
Outros Ativos Fixos Tangíveis	409,50				409,50
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>211 805,88</b>	<b>11 495,49</b>	<b>-4 416,67</b>	<b>0,00</b>	<b>218 884,70</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>298 113,36</b>	<b>5 760,60</b>	<b>-583,33</b>	<b>0,00</b>	<b>303 290,63</b>



## 5 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abate	Transferência	31-12-2022
Programas de Computador	1 352,75				1 352,75
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>1 352,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 352,75</b>
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	1 352,75	0,00			1 352,75
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>1 352,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 352,75</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	41.778,77	0,00	41.778,77	40.000,00	7.027,86	47.027,86
Outros Empréstimos	0,00	29.437,04	29.437,04	0,00	29.437,04	29.437,04
<b>Total</b>	<b>41.778,77</b>	<b>29.437,04</b>	<b>71.215,81</b>	<b>40.000,00</b>	<b>36.464,90</b>	<b>76.464,90</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2022	2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	40,25	35,21
<b>Total</b>	<b>40,25</b>	<b>35,21</b>

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2022	2021
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	35,21	27,20
Compras	2.297,93	1.804,36
Saldo Final	40,25	35,21
Gastos do Período	2.292,89	1.796,35

## 8 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2022	2021
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas do Utilizadores	33.545,40	32.862,42
<b>Total</b>	<b>33.545,40</b>	<b>32.862,42</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022				2021		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável	0,00		209.366,57	0,00		192.153,86
ISS, IP – FSS	Não Reembolsável	0,00		32.475,25	0,00		0,00
ISS, IP - PARES	Não Reembolsável	142.560,00		3.960,00	146.520,00		3.960,00
Layoff	Não Reembolsável	0,00		0,00	0,00		166,3
IEFP	Não Reembolsável	0,00		5.031,00	0,00		12.780,47
Câmara Municipal Baião (Viatura)	Não Reembolsável	2.148,11		575,10	127,38		2.723,21
Câmara Municipal Baião (Edifício)	Não Reembolsável	54.000,00		1.500,00	55.500,00		1.500,00
Câmara Municipal Baião (Parque Infantil)	Não Reembolsável	6.827,84		96,16	0,00		0,00
Câmara Municipal Baião	Não Reembolsável	0,00		11.426,55	0,00		1.000,00
ISS – FSS (viatura)	Não Reembolsável	8.294,67		2.294,26	0,00		0,00
IAPMEI	Não Reembolsável	0,00		112,00	0,00		760,50
<b>Total</b>		<b>213.830,62</b>		<b>266.836,89</b>	<b>202.147,38</b>	<b>0,00</b>	<b>215.044,39</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais é de 8 elementos. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2022 e 2021.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o exercício de 2021 foi de 14 e 2022 foi de 13.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	132.292,21	128.683,34
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	31.041,61	28.635,31
Seguros de Acidentes no Trabalho	2.176,38	2.119,35
Outros Gastos com o Pessoal	235,72	1.382,13
IEFP	9.992,63	9.558,82
<b>Total</b>	<b>175.738,55</b>	<b>170.378,95</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 12.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	2.370,03	2.608,20
<b>Total</b>	<b>2.370,03</b>	<b>2.608,20</b>

## 12.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
<b>Outra Contas a Receber</b>		
Entidades Sector Publico Administrativo	3.311,90	9.151,13
Fábrica da Igreja	0,00	195,20
<b>Total</b>	<b>3.311,90</b>	<b>9.346,33</b>

## 12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	2.760,94	1.353,42
Medicina do Trabalho	6,74	0,00
Outras Despesas Diferidas	41,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.808,68</b>	<b>1.353,42</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	5.979,80	3.835,04
ISS – Apoio extraordinário e adiantamento Atualização 2023	10.364,54	0,00
<b>Total</b>	<b>16.344,34</b>	<b>3.835,04</b>

## 12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	624,98	0,00
Depósitos à Ordem	90.213,95	30.860,05
<b>Total</b>	<b>90.838,93</b>	<b>30.860,05</b>

## 12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7.128,00	0,00	0,00	7.128,00
Resultados Transitados	5.320,18	7.370,52	0,00	12.690,70
Outras Variações Fundos Patrimoniais	205.240,07	17.512,93	8.438,59	214.314,41
<b>Total</b>	<b>217.688,25</b>	<b>24.883,45</b>	<b>8.438,59</b>	<b>234.133,11</b>



**12.6 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	13.310,51	6.643,67
<b>Total</b>	<b>13.310,51</b>	<b>6.643,67</b>

**12.7 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
IVA - restituição	3.187,80	807,32
<b>Total</b>	<b>3.187,80</b>	<b>807,32</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	394,00	398,00
Segurança Social	3.528,40	2.829,11
FCT e FGCT	59,22	52,86
<b>Total</b>	<b>3.981,62</b>	<b>3.279,97</b>

**12.8 Outros passivos correntes**

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Fornecedores de investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>971,32</b>
Fornecedores de investimentos c/c	0,00	971,32
<b>Pessoal</b>	<b>819,57</b>	<b>7.656,93</b>
Remunerações a pagar	819,57	7.656,93
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>	<b>24.641,73</b>	<b>22.590,68</b>
Remunerações a Liquidar	23.798,05	22.133,86
Outras despesas diferidas	843,68	456,82
<b>Total</b>	<b>25.461,30</b>	<b>31.218,93</b>

**12.9 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	258.411,37	206.694,83
Doações e heranças	2.321,83	762,92
<b>Total</b>	<b>260.733,20</b>	<b>207.457,75</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

**12.10 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos (Gertal)	31.202,55	32.594,72
Serviços especializados	9.708,41	6.917,18
Materiais	2.620,54	2.423,35
Energia e fluídos	16.416,38	12.024,53
Deslocações, estadas e transportes	9,45	187,01
Serviços diversos	7.341,59	4.395,27
Encargos com Utentes	715,95	132,78
<b>Total</b>	<b>68.014,87</b>	<b>58.674,84</b>

**12.11 Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	23,00	0,00
Rendimentos Investimentos não financeiros (alienação viatura)	766,67	0,00
Outros	8.604,40	8.764,87
<b>Total</b>	<b>9.394,07</b>	<b>8.764,87</b>

**12.12 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	67,11	30,00
Correções relativas a exercícios anteriores	765,96	663,89
Quotizações	96,00	96,00
<b>Total</b>	<b>929,07</b>	<b>903,13</b>

**12.13 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros de financiamentos	804,15	369,06
<b>Total</b>	<b>804,15</b>	<b>369,06</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-804,15</b>	<b>-369,06</b>



**12.14 Investimentos Financeiros**

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
<b>Outros investimentos Financeiros</b>		
FCT	3.052,28	3.377,39
<b>Total</b>	<b>3.052,28</b>	<b>3.377,39</b>

**12.15 Aumentos/Reduções por Justo Valor**

No período de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes aumentos por justo valor:

Descrição	2022	2021
<b>Aumentos por Justo Valor</b>	<b>56,28</b>	<b>0,00</b>
Outros Investimentos Financeiros - FCT	56,28	0,00
<b>Reduções por Justo Valor</b>	<b>0,12</b>	<b>0,00</b>
Outros Investimentos Financeiros - FCT	0,12	0,00
<b>Total</b>	<b>56,16</b>	<b>0,00</b>

**12.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2022, foi o seguinte:

- Creche: 33
- Serviço de Apoio Domiciliário: 16

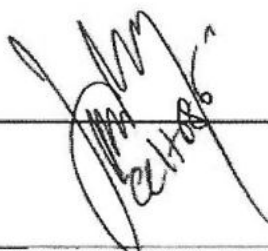
**12.17 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

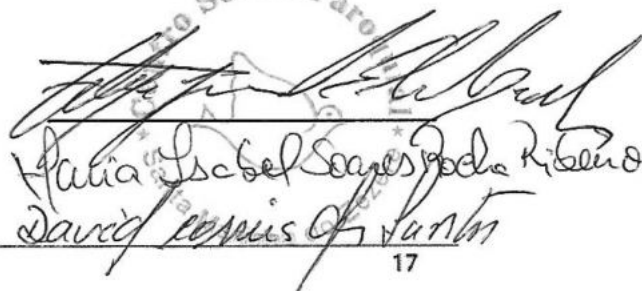
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Santa Marinha do Zêzere, 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção



Flávia Isabel Soares do Rio e  
David Lopes de Santa